

Sumário Executivo

Ao fim de quase dois anos e meio desde a sua criação da Associação, e quase um ano e meio do seu reconhecimento como Pólo de Competitividade e Tecnologia, o TICE.PT estabeleceu as bases para o desenvolvimento da sua actividade, reunindo um bom conjunto de associados, representado empresas, associações de empresas e entidades do sistemas científico e tecnológico – Universidades e Laboratórios Associados. Vimos aprovado e iniciamos a execução do projecto que suporta as actividade de dinamização do Pólo – projecto Estaleiro. Promovemos a apresentação dos projectos Âncora, previstos no Programa de Acção, aos concursos do QREN, e actuámos como facilitadores no relacionamento com as entidades gestoras dos programas de incentivos

Apesar de termos ultrapassado estas importantes metas, este período ainda curto da vida do Pólo, permitiu também evidenciar que muito ainda há para fazer de forma a consolidar o Pólo e cumprir a sua missão, assim como assegurar a sua sustentabilidade para além do período em que vigora o suporte do QREN.

Por outro lado, outras dinâmicas e iniciativas governamentais foram recentemente lançadas no mesmo palco de actuação do Pólo, nomeadamente a promoção da constituição de outras formas de associações de empresas TICE, e a Agenda Digital que dará sequência ao Plano Tecnológico.

Assim, não nos limitamos a reiterar o compromisso com a execução do Programa de Acção do TICE.PT que fizemos aprovar pelo COMPETE. Precisamos de encontrar as melhores formas de operacionalizar a sua execução, tendo em atenção as alterações de contexto e a aprendizagem acumulada.

Estratégia TICE.PT

A Visão para o Pólo de Competitividade e Tecnologia TICE.PT conforme definida no Programa de Acção que reiteramos é:

“Fazer de Portugal, até 2020, uma referência mundial no sector das TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica”,

Que se pretende concretizar através do seguinte objectivo:

Colocar Portugal entre os 10 primeiros países da União Europeia no que se refere ao peso da TICE:

- no PIB;
- no emprego;
- na despesa de I&DT;
- no volume total de exportações.

Se estes já eram objectivos ambiciosos na apresentação do projecto, mais ambiciosos o são nesta fase de crise que atravessamos. Acreditando que a uma recessão sucede normalmente

u
d.
z

um período de crescimento, a actual crise e as dificuldades que ela coloca, podem constituir uma oportunidade para nos prepararmos melhor para o período de crescimento que se lhe há-de seguir.

No desenvolvimento da sua actividade, *“Construir uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização”*, o TICE.PT disponibiliza um espaço para a criação de projectos de cooperação, que permitam criar produtos e soluções com massa crítica necessária à sua implantação no mercado nacional e internacional, potenciando a saída da crise e o cumprimento dos objectivos enunciados.

Será nesta função de facilitador e dinamizador destas actividades de cooperação, que os associados podem ter o retorno do seu investimento no TICE.PT. Para isso o TICE.PT propõe-se desenvolver as acções já consagradas no seu programa inicial:

1. Análise e acompanhamento do estado da arte no sector das TICE;
2. Promoção e enquadramento de projectos nacionais estruturantes e complementares na área das TICE;
3. Promoção da cooperação e sinergias entre empresas TICE, nomeadamente entre as grandes empresas e as PMEs;
4. Dinamização e promoção de candidaturas a sistemas de incentivos nacionais e internacionais;
5. Dinamização de candidaturas nacionais aos Programas-Quadro da UE;
6. Articulação de Iniciativas e Projectos na área das TICE;
7. Promoção da representação nacional em eventos internacionais relevantes;
8. Divulgação e disseminação dos resultados dos Projectos na área das TICE;
9. Promoção de formação avançada e transferência de conhecimento entre o Sistema Académico e Científico Nacional e o mundo empresarial;
10. Participação na definição das políticas e objectivos nacionais e europeus na área das TICE e na sua promoção;
11. Criação de condições para o desenvolvimento, atracção e fixação de recursos humanos altamente qualificados na área das TICE;
12. Dinamização da adopção pelas empresas das certificações mais relevantes na área das TICE e.g. IDI e CMMI;
13. Criação de mecanismos que promovam o aparecimento de projectos de qualidade alinhados com as prioridades das políticas nacionais e internacionais na área das TICE.

No que se refere às externalidades positivas resultantes do TICE.PT mantemos a expectativa de conseguir:

- a eficiência, coordenação e focalização da actuação dos actores TICE;
- um conjunto sinergias e mais valias resultantes da cooperação e orientação de esforços;

u
p.
2

- a partilha e disseminação da I&DT e da inovação;
- o re-posicionamento dos actores na cadeia de valor das TICE;
- o aumento da eficiência dos restantes sectores económicos.

Permanecem válidas as áreas de intervenção horizontais, ao nível da produção de produtos e serviços TICE, a aplicar em áreas de intervenção verticais (sectores sócio-económicos), tendo estas vertentes como elemento agregador e estruturante a “Internet do Futuro”. A formação e reconversão de recursos humanos, a qualificação das empresas e das infraestruturas para a incubação e desenvolvimento e a internacionalização, continuam a ser considerados vectores de intervenção fundamentais para a sustentação da estratégia preconizada.

Operacionalização da Estratégia – 2011/2013

A experiência até aqui acumulada demonstrou que mais importante que um eventual acrescento de novas acções ao Programa de Acções em vigor, é actuar na forma de as implementar.

Considerando os últimos resultados do investimento em I&D sectorial em Portugal, poderemos concluir que o TICE.PT actua no sector das empresas de alta tecnologia, com índices favoráveis ao desenvolvimento de produtos inovadores, podendo o TICE.PT desempenhar um papel de facilitador para a cooperação no desenvolvimento e construção de soluções nas suas áreas de actividade.

Considerando também que o Governo apresentou a Agenda Digital, que dará sequência ao Plano Tecnológico, e do que conhecemos dessa agenda, esta endereça parte das áreas de actuação do TICE:

- Redes de Nova Geração,
- Melhor Governação,
- Educação de Excelência,
- Saúde de Proximidade,
- Mobilidade Inteligente,

importa concertar vontades de forma a potenciar a participação das empresas nestas actividades, e fazer desta oportunidade o demonstrador nacional de tecnologia, serviços aplicações com potencial de exportação.

Estes dois considerandos justificam a certeza com que encaramos o cumprimento dos objectivos, assim haja convergência de vontades para agir e cooperar.

Assim, para o próximo triénio propomos que o TICE.PT assente a sua actividade em quatro vectores principais, a saber:

1. Sustentabilidade do Pólo;
2. Reforço da Rede e da Comunidade TICE.PT;
3. Abertura ao Exterior e Internacionalização;
4. Qualificação e Capacitação

Para cada um dos vectores passaremos a descrever as principais acções.

1 – Sustentabilidade do Pólo

- a. Garantir a gestão financeira do projecto Estaleiro (suporte ao TICE.PT) equilibrada e de acordo com as regras emanadas pelo COMPETE;
- b. Desenvolver acções que permitam aumentar a base de associados do sector das TICE, principalmente de empresas, com especial enfoque nas zonas geográficas ainda não representadas;
- c. Desenvolvimento de um plano de intervenção que garanta a sustentabilidade do Pólo para o período após o fecho do projecto estaleiro (2012);
- d. Participação na definição das políticas e objectivos nacionais e europeus na área das TICE e na sua promoção;
- e. Envidar esforços para que seja reconhecida aos Pólos a capacidade de avaliar os projectos que pretendem contribuir para a implementação da sua estratégia ou, preferencialmente, garantir a contratação de linhas de financiamento, por exemplo através de contratos-programa, que lhes permitam uma gestão mais próxima dos projectos;
- f. Análise e acompanhamento do estado da arte no sector das TICE;
- g. Participar na identificação e gestão da implementação de demonstradores de produtos/soluções TICE como forma de, simultaneamente, estimular a cooperação entre empresas nacionais, o reforço da sua competitividade e a capacidade de internacionalização do sector;
- h. Envidar esforços para que, no âmbito dos grandes investimentos públicos, sejam adoptadas práticas que estimulem a maior incorporação nacional, utilizando mecanismos de *Smart Public Procurement* como forma de estímulo à Inovação;
- i. Envidar esforços para a utilização das contrapartidas em contratos internacionais em prol do desenvolvimento do sector;
- j. Desenvolver actividades de concertação das linhas estratégicas do TICE e de outros Pólos e Clusters de forma a promover o aparecimento de soluções nacionais, tirando partido das linhas de desenvolvimento identificadas na Agenda Digital;
- k. Promover ou co-promover projectos de Dinamização e/ou Mobilização do sector das TICE, bem como o estabelecer parcerias transnacionais que facilitem a Cooperação entre diversos países como é o caso de Redes de Conhecimento ou de projectos de Cooperação Regional/Sectorial;
- l. Dinamizar a promoção de candidaturas a sistemas de incentivos nacionais e internacionais;
- m. Promover a transferência de conhecimento entre o Sistema Académico e Científico Nacional e o Mundo Empresarial, bem desenvolver e testar modelos inovadores de interacção destes actores que visem facilitar a integração de recursos humanos qualificados, aumentando a competitividade do tecido empresarial e valorizando as instituições de ensino;

2- Reforço da Rede e da Comunidade TICE.PT

- a. Organizar momentos de auscultação e reflexão de forma a ajustar o programa aos reais interesses dos associados;
- b. Organizar grupos de trabalho de acordo com as linhas estratégicas do TICE: Eficiência Energética e Ambiente Sustentável; Educação; Eficiência Organizacional; Saúde e Qualidade de Vida; Administração Pública; Mobilidade; Cultura e Lazer. Estes grupos devem ser constituídos por colaboradores ou quadros das Empresas directamente (ou indirectamente) associadas do TICE.PT; pelos associados individuais das Associações Profissionais ou por investigadores, bem como contar com a presença de elementos de outros Pólos/Clusters e de convidados com mérito reconhecido que facilitem a dinamização;
- c. Sistematizar e promover a oferta integrada de produtos, serviços e soluções TICE junto de potenciais clientes nacionais e internacionais;
- d. Reforçar a identidade do TICE.PT através da dinamização de um portal colaborativo (Web 2.0) organizado de acordo com as linhas estratégicas e com os eixos de acção, convidando empresários, investigadores e técnicos a publicar artigos ou a dinamizar discussões, reconhecendo a sua actividade com a presença em eventos sectoriais ou com a atribuição de prémios;
- e. Desenvolver no Portal TICE.PT um mecanismo de bolsa de oferta e procura de soluções nacionais, mantendo uma vigilância junto dos mercados internacionais, da AICEP e da ADI, fomentando a notificação sectorizada dos associados;
- f. Criação de um Directório de Pessoas, indicando interesses e ligações, que promova o fácil acesso das empresas aos grupos de investigação e recíproco, dinamização as Redes Sociais profissionais;
- g. Dinamização da newsletter do TICE.PT fazendo dela uma referência do sector;
- h. Promoção da cooperação e sinergias entre empresas TICE na oferta de soluções para o mercado - inclusivamente internacional, nomeadamente tirando partido da colaboração entre as grandes empresas e PME's;
- i. Desenvolver workshops entre instituições de I&D e empresas associadas como forma de divulgação, exposição e valorização da tecnologia e conhecimento existentes;
- j. Reforçar a ligação a entidades que promovem a inovação e a cooperação internacional, como é o caso da COTEC Portugal, da FLAD ou das Câmaras de Comércio, entre outras;
- k. Criar um evento marcante a nível nacional, mas com expressão internacional, que reforce a importância das TICE na criação de emprego qualificado, na melhoria da qualidade de vida das pessoas, no desenvolvimento sustentável, na contribuição para as exportações e na melhoria da competitividade das empresas.

3 – Abertura ao exterior e Internacionalização

- a. Estabelecer relações de parceria com Pólos e Clusters de outros países de forma a facilitar o relacionamento das PME's portuguesas com as congéneres externas, potenciando a sua internacionalização;

U
R.
2

- b. Apoio a actividade de internacionalização, através da promoção de acções colectivas de internacionalização, nomeadamente em articulação com as Câmaras de Comércio e a Diplomacia Económica;
- c. Estabelecimento de uma rede de contactos de suporte à participações dos associados em projectos dos programas-quadro da Comunidade Europeia ou das Redes Eureka e Iberoeka;
- d. Dinamização da Rede de Investigadores e Quadros na Diáspora, quer através das ligações às empresas/universidades, quer recorrendo à associação a Redes ou Entidades já existentes;
- e. Identificar os requisitos para a instalação de empresas em Incubadoras ou Centros de Negócios sedeadas em mercados ou instituições de I+D, relevantes para o reforço efectivo da capacidade de internacionalização do sector;
- f. Promoção da representação nacional em eventos internacionais relevantes, nomeadamente em fóruns de standatização relacionados com os desafios da agenda digital.

4 – Qualificação e Capacitação

- a. Dinamização da adopção pelas empresas das certificações mais relevantes na área das TICE (nomeadamente SGIDI, ITIL, CMMI e IT Mark), como forma de melhorar os seus processos internos e de permitir um benchmarking com empresas do sector a operar internacionalmente;
- b. Promoção da adopção de práticas de Qualidade nos processos de desenvolvimento de produtos e serviços TICE, nomeadamente na área do Software;
- c. Promoção da formação avançada de Quadros, quer no domínio científico, quer na gestão de empresas de base tecnológica, promovendo a transferência de conhecimento entre o Sistema Académico e Científico Nacional e o mundo empresarial;
- d. Reforço da ligação às Empresas de Investimento Financeiro, Consultoras Internacionais, Fundos de Capital de Risco, Business Angels e outros actores do sector, permitindo aproximar os actores TICE.PT dos meios financeiros necessários ao desenvolvimento, crescimento e internacionalização do sector;
- e. Promoção da criação e protecção da Propriedade Intelectual, quer através da sensibilização e formação às empresas, quer intervindo junto do INPI e congéneres.

Plano de Actividades e Orçamento para 2011

Para o primeiro ano (2011) no novo triénio propomo-nos realizar as seguintes acções, com a calendarização indicativa apresentada:

Objectivo	Acções	Calendarização			
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT
Garantir a gestão financeira do projecto Estaleiro (suporte ao TICE.PT) equilibrada e de acordo com as regras emanadas pelo Compete	Será aumentada a interacção com os órgãos do Compete no sentido de, para além da gestão financeira, se assegurar uma acção mais concertada, tendo em conta a rápida evolução do sector e as transformações da envolvente socio-económica.	X	X	X	X
Aumentar a base de associados do sector das TICE	Reuniões "individuais" com potenciais associados; Participação em eventos com potencial interesse para o alargamento da base de associados; Promoção das vantagens de se ser associado;	X	X	X	X
Análise e acompanhamento do estado da arte no sector das TICE	No seguimento do estudo do sector em curso e que se prevê concluído no início de 2011 desenvolver estudos sectoriais nas áreas que evidenciem maior potencial;		X	X	X
Ajustar o programa de actividades aos interesses dos Associados	Organizar momentos de auscultação e reflexão com os associados; Organizar 2 encontros anuais para avaliar o trabalho efectuado e ajustar o plano de acordo com o parecer dos associados;		X		X
Aprofundar intervenção do Pólo nas suas áreas de intervenção verticais	Organizar grupos de trabalho por por cada uma das áreas verticais; Realizar dois workshops de um dia com sessões paralelas por área, dinamizados pelo sector empresarial e com a participação do SCN;		X		X
	Realizar um workshop de um dia com sessões paralelas por área, organizado pelo SCN, com a participação das empresas, para que o sector empresarial conheça o que se faz a nível de I&D;			X	
Reforçar a identidade do TICE.PT	Implementar e dinamizar a utilização de funcionalidades colaborativas no Portal, que o transforme num instrumento de trabalho dos associados e do sector;	X	X		
	Transformar o Portal numa referência para o sector e para o cidadão interessado nas áreas TICE;			X	X
	Criar um evento marcante a nível nacional, mas com expressão internacional – encontro internacional entre Pólos;		X		
Apoio à actividade de internacionalização	Reforçar a ligação aos projectos de internacionalização existentes; Identificar sinergias com actividades semelhantes efectuadas por outros pólos;	X	X	X	X
	Apoiar uma missão a Angola na área da modernização administrativa;		X		

Abertura ao Exterior	Promoção da representação nacional em eventos internacionais relevantes, nomeadamente em fóruns de standardização relacionados com os desafios da agenda digital 2015 – identificar três fóruns relevantes;	X			
Dinamização da adopção das certificações mais relevantes na área das TICE	Reforçar as ligações aos projectos existentes nesta área (ex. Actor), cooperando na sua promoção e divulgação de resultados;	X	X	X	X

Em termos indicativos propomos distribuir o **Orçamento de 2011** pelas seguintes rubricas e valores:

Rubrica	Valor
Gestão e recursos humanos	€165.000
Coordenação	€60.000
Concertação	€150.000
Internacionalização	€75.000
Acompanhamento do sector	€35.000
Divulgação e disseminação	€50.000
Total	€535.000



